



Conclusão do Conselho de Administração – CONSAD sobre o atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios 2020 e Planejamento Estratégico 2020-2024

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, nos termos do § 2º, do art. 23 da Lei 13.303/2016, apreciou as metas e indicadores relacionados ao Planejamento Estratégico e Plano de Negócios do exercício de 2020.

Concluiu-se que o exercício de 2020 foi desafiador, em especial com o histórico de prejuízo nos últimos exercícios encerrados, com metas estratégicas prejudicadas de alcance e, ainda, foi um ano assolado pela crise socioeconômica provocada pela pandemia de COVID-19, cujos efeitos levaram à adoção de medidas de restrição que afetaram significativamente a circulação e o modo de vida dos indivíduos, com impacto direto sobre as demandas por produtos e serviços da CMB.

Decisões e medidas tomadas, alheias à vontade desta Empresa, também refletiram no resultado e desempenho econômico-financeiro da Casa da Moeda do Brasil.

A comercialização dos produtos e serviços no exercício 2020 proporcionou à CMB a Receita Bruta das Vendas de Produtos e Serviços na ordem de R\$1.105,9 milhões, representando uma redução de 5,2% em comparação ao exercício 2019. Este resultado foi impactado pela pandemia de COVID-19.

Imperioso destacar que no ano de 2020 a CMB atendeu em 100% às demandas de seus principais clientes, a saber: Banco Central do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério das Relações Exteriores e Receita Federal do Brasil para fabricação, respectivamente, de papel moeda e moeda metálica, cadernetas de passaportes e selos fiscais de controle.

Em que pese a atipicidade do ano de 2020, a CMB manteve seu compromisso com a sustentabilidade empresarial, dando continuidade à retomada do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações por meio do aumento das receitas, controle dos gastos e valorização dos empregados, assegurando o cumprimento da sua missão institucional e posição estratégica perante o Estado e a sociedade.

Importante frisar que a Casa da Moeda do Brasil custeia a totalidade das operações relacionadas à execução de suas atividades e ao cumprimento do seu objeto social, mantendo-se com recursos próprios, oriundos das vendas de produtos e serviços, sustentando-se como empresa não dependente.

Outros fatos relevantes também marcaram o exercício, como a alteração da Diretoria Executiva no último trimestre do ano de 2020; a reestruturação organizacional; a perda da vigência da Medida Provisória 902, de 05 de novembro de 2019; e a Revisão do Estatuto Social da CMB, de acordo com as boas práticas emanadas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e de acordo com a orientação da SEST.

Como administradores desta Empresa tricentenária, o direcionamento se mantém voltado para o fortalecimento operacional, pautados em princípios de gestão e administração, com priorização da redução de custos e despesas, intensificação da busca por novos negócios,



além de melhores práticas de governança corporativa e transparência. Será fundamental fortalecer a capacidade de inovação da CMB, olhar para oportunidades possíveis de se alcançar e impulsionar novas soluções, que continuam sendo trabalhados pela Diretoria Executiva.

Nesse sentido, a Casa da Moeda, conhecedora da sua relevância estratégica para o Estado Brasileiro, continuará desempenhando suas atividades imbuída no cumprimento integral dos seus contratos, com sustentabilidade, qualidade e eficiência, visando ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços, na certeza da superação das adversidades e dos desafios impostos, sempre pautada na integridade, comprometimento, segurança e qualidade.

BRUNO CESAR GROSSI DE SOUZA
Presidente do Conselho de Administração